

Nº 16
DEZ. 2024
TRIMESTRAL

Alcochete



CM-ALCOCHETE.PT

29 novembro

06 janeiro

A
Magia
do Natal

Alcochete

**Casa do Pai Natal • Presépios
Espetáculos • Contos e Oficinas
Comboio • Iluminação Decorativa
Mercado de Natal • Carrossel**



A Magia do Natal em Alcochete

#PÁG 8



Consulte a programação nas redes sociais do Município de Alcochete e das Juntas de Freguesia de Alcochete, Samouco e São Francisco



Alcochete
Município



CURTAS

Campanha “Eu vou ajudar” decorre até 7 de janeiro

O município de Alcochete convida-o a participar na campanha “Eu vou ajudar”, chamando a atenção para a importância de estarmos atentos às necessidades de quem mais precisa.

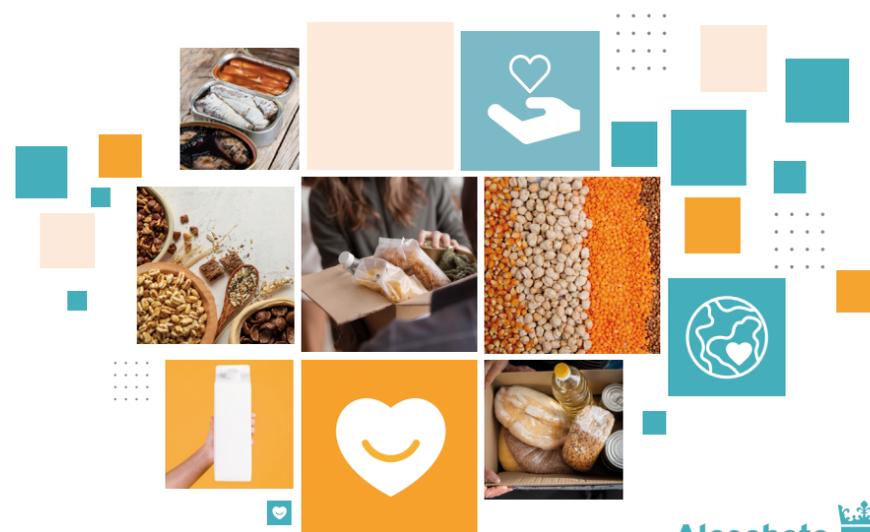
Em conjunto com algumas instituições, a câmara municipal promove a recolha de alimentos não perecíveis para entregar às famílias mais desfavorecidas do concelho.

De acordo com as necessidades atuais, contamos com a sua ajuda para reunir conservas e enlatados, leite, cereais, azeite e leguminosas

Até 7 de Janeiro pode entregar os bens solicitados no edifício da Câmara Municipal de Alcochete, nas escolas e jardins de infância do concelho, na Fundação João Gonçalves Júnior, em colégios privados e em outras associações e entidades aderentes. #

EU VOU AJUDAR

campanha recolha alimentos | 25 nov a 07 jan



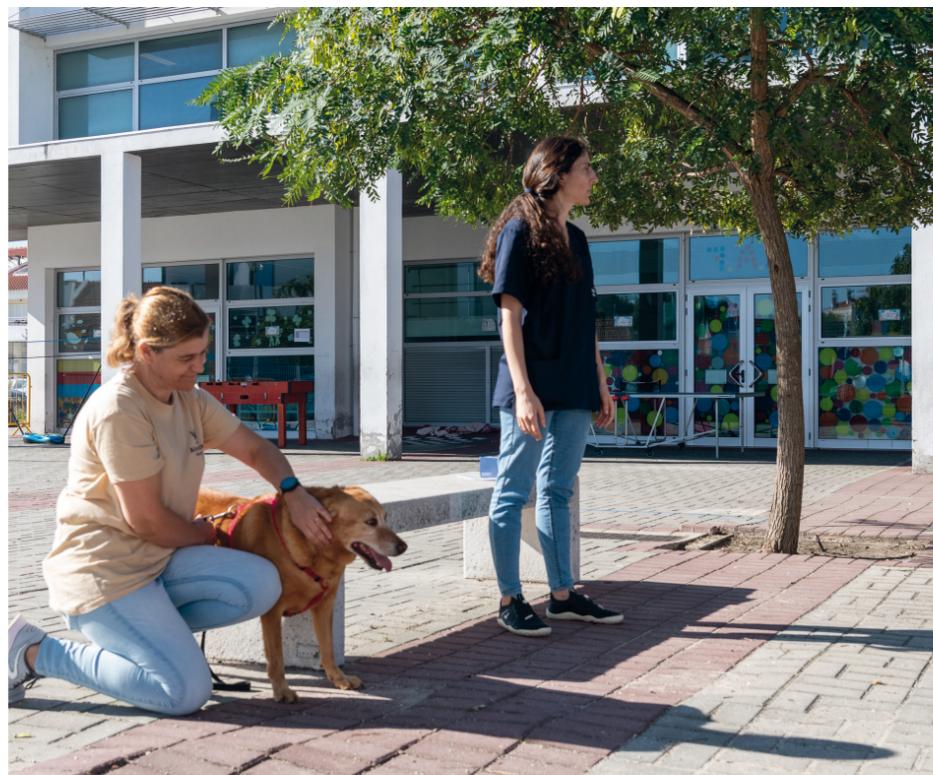
Alcochete
Município

CROAA leva ação de sensibilização às escolas

No mês em que se celebrou o Dia do Animal, (4 de outubro) o Centro de Recolha Oficial de Animais de Alcochete (CROAA) visitou as escolas do concelho com uma ação de sensibilização para o bem-estar animal.

As crianças tiveram a oportunidade de descobrir muitas curiosidades sobre os amigos de quatro patas e ficaram a conhecer os cuidados a ter com um animal de estimação, desde as condições necessárias para o acolher em casa, até à vacinação, informações sobre microchip, passeios e recolha de dejetos, mimos e brincadeiras.

As ações de sensibilização foram conduzidas pelas veterinárias do município, acompanhadas por outros funcionários do CROAA. Reconhecendo a importância desta ação e deste trabalho, a vice-presidente da câmara, Fátima Soares, e a vereadora Ana Maduro fizeram questão de estar presentes em alguns destes momentos. #



Município apoia bandas de música

A Câmara Municipal de Alcochete aprovou a atribuição de um apoio financeiro de 3 mil euros para cada uma das bandas do concelho, a Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898 e a Sociedade Filarmónica Progresso e Labor Samouquense.

A Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898 é uma associação fundada em 15 de janeiro de 1898, que integra o vasto movimento associativo local, desempenhando um papel de reconhecida utilidade pública, designadamente na promoção da cultura e na educação musical, com a sua banda filarmónica, com o seu orfeão e com a sua escola de música.

O apoio financeiro a atribuir à Sociedade Imparcial, que vai festejar em janeiro o seu 127.º aniversário, destina-se à aquisição de uma peça de concerto da autoria do compositor D. Saul Gomez Soler, exclusivamente para a homenagem póstuma ao maestro António Menino.

No que diz respeito à Sociedade Filarmónica Progresso e Labor Samouquense, esta associação sem fins lucrativos também integra o movimento associativo local e desempenha um papel de reconhecida utilidade pública, designadamente na promoção da cultura e da música.

A SFPLS festejou no dia 1 de dezembro o seu 105.º aniversário e o apoio financeiro do município destinou-se à oferta de dois instrumentos musicais.

“As duas coletividades representam o concelho de Alcochete por todo o País e além-fronteiras e constituem um motivo de grande orgulho para todo o concelho, só possível graças ao empenho, determinação e perseverança de inúmeras pessoas que, com enorme espírito de altruísmo, dedicam grande parte das suas vidas a estas associações”, refere a proposta aprovada na reunião de câmara. #

Município faz alterações nos pedidos de processos urbanísticos

O Município de Alcochete, no âmbito do projeto de “Reengenharia de Processos do Urbanismo para Disponibilização Online”, está a proceder à digitalização dos pedidos feitos a este município na área do Urbanismo, tendo como objetivo desmaterializar os processos de obras.

A partir de 01 de janeiro de 2025 toda a instrução de pedidos de processos urbanísticos passa a ser submetida no “Portal de Serviços Online”.

Nesta fase de transição, os pedidos poderão ser submetidos via email para dat.atendimento@cm-alcochete.pt, ou presencialmente, desde que sejam entregues os elementos pressupostos da instrução em formato digital que deverão ser apresentados em dispositivos de armazenamento (CD/Pen Drive).

No site do Município de Alcochete, poderá aceder à ficha de instrução em formato digital, onde consta também a indicação dos vários tipos de requerimentos necessários. Consulte todas as novidades em www.cm-alcochete.pt, na secção de Ordenamento do Território e Urbanismo. #

Câmara apoia Banco Alimentar

A Câmara Municipal de Alcochete aprovou a atribuição de um apoio financeiro de 2.500 euros ao Banco Alimentar contra a Fome de Setúbal. Esta proposta foi aprovada por unanimidade na reunião de 9 de outubro.

O Executivo Municipal considera que “o Banco Alimentar Contra a Fome de Setúbal realiza um importante e insubstituível papel social no apoio a pessoas e famílias carenciadas ou em situações de emergência social”,

Salienta ainda que “o Banco Alimentar é uma instituição de suporte social única na prestação de apoio alimentar de relevância concelhia e regional, pelo que importa sustentar e reforçar a capacidade de intervenção do Banco Alimentar e a sua ação desenvolvida em benefício das pessoas e das famílias”.

De referir que o Banco Alimentar Contra a Fome de Setúbal distribui alimentos a partir do seu armazém em Palmela a instituições e grupos socio-caritativos do distrito, nomeadamente aos do concelho de Alcochete, que por sua vez os entregam às famílias. #

Alcochete marca presença em exposição na Andaluzia

No início de outubro foi inaugurada no Palácio Carlos V, na Alhambra de Granada, em Espanha, a exposição ‘Cerámica nazari. Contextos y proyección’ onde se podem apreciar um jarro e uma jarra do acervo do Museu Municipal de Alcochete.

A exposição reúne uma seleção de peças de cerâmica que abrangem um período de seis séculos, e que demonstram a habilidade das oficinas de Granada que exportaram a técnica para toda a Península Ibérica. Assim, na capela e na cripta do Palácio de Carlos V, os visitantes poderão fazer uma viagem pela história e pelos diferentes territórios em que estes objetos artesanais eram muito apreciados.

Além das peças cedidas pelo Museu de Alhambra, pela Universidade de Granada e pela Fundação Pública Andaluza Rodríguez-Acosta, a exposição engloba algumas outras vindas de Córdoba, Málaga, Almería, Valência, Múrcia, Madrid, Maiorca, Mértola, Tavira e Alcochete.

A mostra está patente no Museu Alhambra de Granada até 12 de janeiro, com entrada gratuita e possibilidade de visitas guiadas, mediante marcação. #

Editorial



Fernando Manuel Gonçalves Pina Pinto
PRESIDENTE DA CÂMARA DE ALCOCHETE

Caras e Caros Concidadãos,

O Natal é um dos momentos mais belos do ano, um momento que abarca a nossa vida familiar e social.

Acredito que os não crentes também podem sentir nesta quadra natalícia algo de fascinante, algo que toca o íntimo, um encanto especial que faz aflorar os mais belos e profundos sentimentos.

De facto, este é o tempo que evoca recordações de ternura e bondade e que suscita a atenção para os valores humanos fundamentais: a vida, a família, a paz, a fraternidade e a solidariedade.

O tempo voa e num ápice chegamos ao Natal. Com ele mantemos junto da nossa população, a mesma determinação, o mesmo empenho, absoluto rigor e transparência nos nossos actos e acções.

Melhorar Alcochete é a razão do nosso trabalho, preservar o que de mais genuíno possuímos é elementar no nosso quotidiano e creiam que não existe um minuto na nossa vida de eleitos que não vise um cuidado acrescido pela nossa população.

Esta é a nossa forma elementar de estar em comunidade. Todos os dias, sentimos que contribuimos decisivamente para um futuro melhor, temos um cuidado especial pelas nossas crianças e jovens, as requalificações dos espaços escolares e desportivos, são sinónimo disso mesmo. Os menos jovens acolhem da nossa parte um carinho único, quer nos gestos quer nos compromissos que assumimos na melhoria significativa da sua qualidade de vida. Pensamos nas pessoas, tocamos corações e fazemo-lo porque conhecemos a nossa gente, a nossa terra e sobretudo porque somos assim.

Com a chegada do Natal, o nosso coração fica mais enternecido e, portanto, devemos refletir sobre os valores da solidariedade, da compaixão e do amor ao próximo.

O encanto do Natal chega a Alcochete repleto de energia e esperança renovada. Chega com a presença do Amor às pessoas e à terra, esse puro e nobre sentimento, a mais bela das palavras, a mais forte das emoções.

Colorimos corações e distribuimos sorrisos de felicidade embrulhados no sonho de um fantástico 2025 para todos.

Desfrutem neste Natal de tudo o que preparámos com muito carinho e amor para TODOS.

O Papa Francisco diz:

“O dom precioso do Natal é a paz, e Cristo é a nossa paz verdadeira.”

Que entre nós reine a paz e o amor.

Feliz Natal para todos e um próspero Ano Novo.

Com um abraço de amizade do vosso presidente.

Fernando Pinto

ACONTECE

Presidente da Câmara enaltece atividade dos bombeiros

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alcochete festejou o 76.º aniversário com várias iniciativas, com destaque para a sessão solene em que homenageou o presidente da Câmara Municipal de Alcochete com a entrega da Medalha de Serviços Distintos – Grau Ouro.



No passado dia 3 de novembro, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alcochete (AHBVA) festejou o seu 76.º aniversário com a realização de uma sessão solene marcada por vários momentos especiais, entre os quais homenagens e condecorações, admissão de novos bombeiros e a bênção de duas novas viaturas, pelo Cardeal Américo Aguiar, Bispo de Setúbal, acompanhado pelo Pe. Jorge Almeida, pároco de Alcochete.

Estiveram presentes nesta cerimónia várias individualidades, entre as quais o presidente da câmara municipal, os vereadores, os presidentes das juntas de freguesia, os representantes da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil e da Distrital de Setúbal, da Liga dos Bombeiros Portugueses, da Federação dos Bombeiros do Distrito de Setúbal e da Capitania do Porto de Lisboa, para além dos representantes dos órgãos sociais e comando da Associação dos Bombeiros.

Num momento inesperado, entre outras condecorações, foi chamado o presidente da câmara de Alcochete, Fernando Pinto, para receber a “Medalha de Serviços Distintos – Grau Ouro” pelo apoio que o município tem dado aos bombeiros nos mandatos do autarca.

No seu discurso, o presidente da Câmara Municipal de Alcochete enalteceu o percurso da AHBVA: “Cada ano que vivemos temos a oportunidade de desenrolar mais um capítulo na já longa história desta Associação Humanitária. Hoje comemoramos 76 anos de vida preenchida por capítulos inspiradores de quem serve a sua comunidade com coragem, altruísmo e profundo sentido de dever”, referiu.

O autarca destacou a atividade dos bombeiros ao longo dos anos: “São múltiplas as gerações de homens e mulheres que ao longo destes 76 anos de vida abdicaram dos seus empregos, dos seus amigos, das suas famílias e se disponibilizaram na íntegra para servir as nossas populações, Alcochete e o País”, disse.

Fernando Pinto deu conta de que, apesar dos constrangimentos de diversas ordens, tem sido possível apoiar os bombeiros em várias vertentes “numa estreita e profícua relação entre o município, órgãos sociais e bombeiros”.

“Todos sabem que de tudo tenho feito para preservar o melhor do nosso concelho que tanto nos orgulha e inspira (...) e jamais em tempo algum deixaria de ter os meus bombeiros num lugar especial do meu coração”, frisou o autarca.

O presidente da câmara referiu ainda que a Câmara Municipal, nos últimos sete anos, tem desenvolvido um trabalho junto dos empresários e das empresas para que apoiem os bombeiros: “a Câmara Municipal (...) desenvolveu processos e procedimentos, múltiplos contactos com empresários e empresas no sentido de conseguirmos que o nosso sonho que nos alimenta, mais tarde ou mais cedo, se afigurasse na realidade que hoje vivemos”.

Fernando Pinto salientou que tem sido um trabalho “gratificante” apoiar os bombeiros no exercício do seu mandato, nomeadamente a implementação de duas Equipas de Intervenção Permanentes, a oferta de Equipamentos Completos de Proteção Individual, a entrega de uma nova ambulância de socorro, de uma cadeira elétrica de evacuação e mobilização para transporte de pessoas e de uma viatura de combate a incêndios urbanos.

Salientou ainda que foi possível “integrar no Plano de Pormenor da Quinta da Coutadinha a configuração necessária para se implementar no futuro o novo quartel da nossa Associação Humanitária”.#

Caminhada à descoberta das Salinas do Samouco

A Fundação das Salinas do Samouco recebeu mais uma edição do “Alcochet’Aventura”, um programa do município que promove atividades ao ar livre, desta vez com um percurso pedestre que contou com mais de 100 participantes, no passado dia 17 de novembro.

A caminhada guiada e com um andamento controlado, acessível a crianças, jovens e adultos, permitiu conhecer aquele que é um local de eleição do concelho, num momento de partilha de conhecimentos e, em simultâneo, uma oportunidade de contacto direto com a natureza, aliada à prática desportiva.

Atraindo cada vez mais visitantes, os 360 hectares da Fundação das Salinas do Samouco são um local de alimentação, refúgio e nidificação para milhares de aves, com destaque para o flamingo, uma ave migratória majestosa que todos os anos presenteia Alcochete com a sua estadia.

O Complexo das Salinas, originalmente constituído por 56 salinas, remonta ao século XIII, e foi durante muitos anos o maior e mais importante núcleo de produção de sal em Portugal.

Atualmente, alberga a única marinha ativa em todo o Tejo: a Marinha do Canto. Para além da produção de sal e de halófitas em ambiente natural, a Fundação acolhe um projeto ecológico e ambiental que visa a proteção e conservação de aves e de burros mirandeses.##



Festival Internacional de Clarinete de Alcochete homenageia o Maestro António Menino



A edição de 2024 do Festival Internacional de Clarinete de Alcochete (FICAM), agora renomeado em homenagem ao seu fundador, António Menino, decorreu com grande sucesso entre os dias 8 e 10 de novembro.

O festival decorreu no Fórum Cultural de Alcochete com a apresentação da Banda da Armada, da qual António Menino foi membro durante mais de 30 anos. Sob a direção do Capitão-de-Fragata Délio Gonçalves, o concerto contou com os solistas Justo Sanz, Tiago Menino e ISAR B Filipe Dias. O Presidente da Câmara de Alcochete, Fernando Pinto, fez uma emocionante homenagem, recordando o momento em que, em plena pandemia, António Menino, Tiago Menino e Sara Menino propuseram o festival ao município. “Este evento chegou para ficar”, destacou o presidente, aplaudido de pé pela plateia. No final, ofereceu uma serigrafia de Alcochete ao Maestro Délio Gonçalves, como símbolo do orgulho da vila.

Nos dias seguintes, o festival continuou com masterclasses de renomados clarinetistas, como António Saiote, Jérôme Voisin, Justo Sanz e Luís Gomes e dois concertos de destaque: um com a Banda de Alcochete, dirigida por Mitchell Fennell, grande amigo de António Menino, e outro com o Ensemble de Sopros da Associação de Filarmónicas do Concelho de Leiria, que encerrou o festival com um programa especial em memória de António Menino e do seu professor Marcos Romão.

Foram três dias de música, emoção e grande celebração do clarinete, com o FICAM reafirmando-se como um evento de referência na cultura de Alcochete e uma verdadeira homenagem ao Maestro António Menino, o homem que fez deste sonho uma realidade.##

As Janelas do Fado enchem Alcochete de emoção e tradição



Na noite de 2 de novembro, o Fórum Cultural de Alcochete foi palco de uma festa única que, mais uma vez, juntou música, cultura e as emoções mais profundas de uma comunidade.

A edição de 2024 das Janelas do Fado mostrou uma combinação perfeita de vozes locais, instrumentos tradicionais e a participação de artistas que continuam a perpetuar a arte do fado e a cultura alcochetana. O evento, não se limitou a um concerto de fado: foi uma verdadeira viagem pela identidade e espírito de Alcochete. No âmbito do Fórum Cultural repleto de um público atento e entusiasmado, os músicos José Manuel Duarte (guitarra portuguesa), João Vinhas (viola) e Sérgio Fiuza (contrabaixo) deram o tom da noite, acompanhando as poderosas sonoridades do fado em Alcochete. Destacam-se João Diogo, Américo Pires, Tiago Simões, Leonardo Fernandes, José Clemente, Filipe Acácio, João Marques e Caetano Chefe, que interpretaram o fado, carregado de uma força emocional que transbordou do palco para o público.

A presença da convidada especial Filipa Cardoso, voz que se destaca pela sua interpretação única do fado, trouxe ainda mais brilho a uma noite já repleta de talento.

Contudo, as Janelas do Fado não se limitaram apenas à música: o evento celebrou também outras formas de expressão artística, com a presença do Prof. João Marafuga que recitou poesia, e dos bailarinos João Espiga e Marta Gomes, que trouxeram à cena uma interpretação de dança que complementou a energia do fado.

Este evento não só celebrou a música e a cultura de Alcochete, mas também teve um forte carácter social, inserido no âmbito da Operação Integrada Local Alcochete - Bairro do Passil. No final da noite, ficou claro que as Janelas do Fado se tornaram muito mais do que um evento anual: foram uma celebração da história, da identidade e do espírito de Alcochete. #

Sociedade Samouquense festejou 105.º aniversário



A Sociedade Filarmónica Progresso e Labor Samouquense comemorou no dia 1 de dezembro, 105 anos de existência com um programa que começou com uma arruada pela vila do Samouco e uma missa evocativa do aniversário e em sufrágio por todos os sócios, músicos, coralistas e maestros já falecidos. No período da tarde realizou-se a tradicional sessão solene com o concerto pela Banda e a atuação do Coral da SFPLS.

“Chegamos ao dia de hoje, volvidos mais de um século de existência, com esta juventude, esta qualidade, com a inovação e criatividade que todos reconhecemos a esta instituição, não é certamente para todos, acredito mesmo que seja para poucos, aliás, diria, apenas e só para os melhores”, sublinhou o presidente da Câmara Municipal de Alcochete.

“Esta vivacidade e dinamismo só é possível devido à determinação, vontade e esforço acrescido da população do Samouco e, naturalmente, das sucessivas Direções e restantes Órgãos Sociais, a quem eu saúdo e cumprimento, que envolvidos pelo espírito associativo e cívico, sempre trabalharam para ultrapassar as dificuldades e resolver problemas, projetando a Sociedade Filarmónica para o futuro”, acrescentou Fernando Pinto.

No decorrer da cerimónia, o Executivo Municipal ofereceu à Sociedade Filarmónica um saxofone soprano e um piano portátil, no valor total de 3 mil euros. #

Envelhecimento ativo é tema de encontro



No dia 17 de outubro, o município de Alcochete promoveu a realização do II Encontro “Longevidade: Oportunidades e Desafios”, no Fórum Cultural de Alcochete.

Este encontro realizou-se no âmbito da “Operação Integrada Local – Alcochete - Bairro do Passil”, que visa a intervenção integrada em comunidades desfavorecidas na Área Metropolitana de Lisboa e teve como objetivo refletir sobre o envelhecimento ativo, saudável e independente.

A saúde numa população mais longeva, a felicidade na terceira idade, as boas práticas no caminho de uma mente sã em corpo são por longos e bons anos, a sexualidade e exemplos de capacitação e empoderamento dos mais velhos na construção do que pode ser uma “bela velhice” foram temas dos painéis dinamizados por vários especialistas.

O presidente da Câmara Municipal, a vice-presidente e vereadora com o pelouro do Desenvolvimento Social, os presidentes das Juntas de Freguesia de Alcochete e São Francisco e os representantes da Junta de Freguesia do Samouco e da Unidade Local de Saúde marcaram presença no evento.

O presidente da câmara municipal, Fernando Pinto, deu as boas-vindas aos participantes e, numa citação de Ingmar Bergman, disse que “envelhecer é como subir uma montanha: quanto mais se sobe, mais cansativo fica, mas também se vê cada vez melhor”.

Para o autarca, “a longevidade é sinónimo de valorização do tempo e das pequenas coisas” e “a experiência de vida ensina também sobre a importância da paciência e da resiliência e confere uma capacidade de suportar e superar adversidades, de forma mais simples e prática”.

Fernando Pinto sublinhou que as políticas nacionais e locais dirigidas aos idosos devem ser uma prioridade: “Cabe também aos municípios olhar e cuidar da população com mais idade, diria mesmo que a proximidade que nos caracteriza é fundamental para transformar a forma como a sociedade e os próprios indivíduos encaram o envelhecimento”.

Neste domínio, o autarca destacou o trabalho desenvolvido pelo município, que “através de diversas ações promove o conceito de envelhecimento ativo e redefine o envelhecimento como uma fase de oportunidades, crescimento e contribuição, em vez de declínio”. “Com o esforço conjunto é possível construir uma sociedade mais inclusiva, onde o envelhecimento é visto como uma conquista e onde as pessoas de todas as idades são respeitadas por quem são e pelo que têm para oferecer”, afirmou.

Para além dos vários especialistas que apresentaram várias visões sobre a problemática da longevidade, destacamos a apresentação dos projetos locais no âmbito da Nutrição e Saúde Sénior e “Velhos? Nem os trapos”. O encontro contou também com a participação de elementos do Grupo de Teatro do Passil e dos Clubes de Memória, que protagonizaram dois momentos distintos e muito aplaudidos, sendo ainda de destacar a singela homenagem à professora Eugénia Casadinho.

O encontro encerrou com a atuação do Orfeão da Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898 e contou com os apoios da Sioslife, My Senior, O Varandão, Ariad e Farmácia Alcochete. #

7ª Semana Gastronómica dedicada ao Bacalhau

De 8 a 17 de novembro, Alcochete celebrou mais uma edição da tradicional Semana Gastronómica, desta vez dedicada ao sabor inconfundível do bacalhau, que voltou a ser o grande protagonista das mesas locais. Durante esta semana especial, habitantes e visitantes tiveram a oportunidade de degustar o bacalhau de mil e uma maneiras, num verdadeiro festival de sabores que faz jus à forte ligação histórica que a vila ribeirinha tem com este alimento icónico.

Este ano, o evento reuniu 30 restaurantes aderentes, espalhados pelas principais ruas e praças de Alcochete. Cada restaurante ofereceu a sua própria versão de um prato à base de bacalhau, sempre respeitando a autenticidade e o sabor único que caracterizam esta iguaria tão amada pelos portugueses. A variedade de receitas é um reflexo da riqueza da culinária alcochetana, que consegue combinar a simplicidade dos ingredientes locais com a criatividade dos chefes que sabem dar um novo fôlego a pratos tradicionais.

Para além da importância gastronómica, a Semana Gastronómica de Alcochete tem também um carácter de fomento da cultura local, ao promover a história e as tradições de uma vila que, ao longo dos anos, soube preservar o seu património e transmiti-lo de geração em geração.

O evento, agora na sua 7.ª edição, é também uma oportunidade de celebrar a identidade de Alcochete, uma vila marcada pela sua história e pela sua conexão com o rio Tejo e as tradições pesqueiras. O bacalhau, mais do que um prato, é um símbolo da vida comunitária, da partilha e da ligação das pessoas à terra e ao mar. #

ENTREVISTA

Padre Jorge Almeida: "Tenho orgulho em fazer parte desta comunidade"



Veio da Beira Alta para Setúbal e encontrou no concelho de Alcochete um lugar onde a fé dos que aqui habitam o faz viver com maior profundidade o ministério do sacerdote. Um lugar acolhedor com paisagens maravilhosas e gente de bem.

Os 33 anos que esteve na Força Aérea deixam-lhe alguma saudade e mantém o vínculo afetivo com esta instituição, que o fez ser homem e ser padre.

Assumiu recentemente a paróquia de Alcochete, que acumula com as funções de pároco do Samouco, Juiz do Tribunal Diocesano de Setúbal e Vigário-Geral da Diocese de Setúbal, isto é, representante do Bispo em caso de necessidade.

Neste tempo de Natal, #Alcochete foi conhecer melhor a história do Padre Jorge Almeida e como está a sentir esta nova comunidade.

#Alcochete - Quem é o Pe. Jorge? De onde vem? Como e quando descobriu a vocação?

Pe. Jorge - Sou natural de Louriga, concelho de Seia, na zona da Serra da Estrela.

Em criança já costumava fazer muitas brincadeiras "de missa" e eu fazia sempre de padre. Sabia que era preciso mexer nos livros para celebrar missa, a hóstia era uma bolacha... também "casava" alguns amigos, na brincadeira, claro, e tinha assim uma certa propensão para seguir este caminho.

Quando tinha 10 anos, sensivelmente, recebemos na escola a visita dos missionários (era habitual naquela altura) que explicavam o que são as missões, a importância de tratar das pessoas, de lhes dar dignidade, de tratar as enfermidades, etc. Gostei muito do que ouvi e, de cer-

ta forma, até me apaixonei por esta causa. Mas, como qualquer miúdo daquela idade, o meu sonho ia noutra direção: casar, ter filhos, constituir família, uma vida dita "comum".

Entretanto, fiquei sensibilizado com este tema, fiquei a pensar nas pessoas que precisam do apoio das missões e, não sei como é que aconteceu, mas acabei por entrar numa ordem religiosa missionária onde estive dos 10 aos 21 anos, os Missionários da Consolata. Cheguei a fazer o noviciado (os primeiros anos) em Itália, mas depois pedi um tempo. Pedi um tempo para pensar porque queria conhecer a realidade "lá fora". Via muitos colegas que cumpriam tudo "direitinho" e quando conheciam o mundo acabavam por desistir, e isso eu não queria. Queria saber para onde ia, ter a certeza do que queria fazer, do caminho a seguir e, nesse sentido, interrompi o curso.

ENTREVISTA

Segui a minha vida, fui para a Universidade Católica continuar a estudar e comecei, na verdade, a pensar em dar outro rumo à minha vida. Até que alguns colegas do seminário insistiram para que tentasse continuar e, um deles, da diocese de Setúbal, pôs-me em contacto com o D. Manuel Martins (Bispo de Setúbal naquela altura).

A minha ideia de bispo era a ideia de uma pessoa distante, imponente, colocada num pedestal, inatingível. O D. Manuel Martins mostrou-me exatamente o contrário! Era uma pessoa próxima, amiga, disponível, com pequenos gestos de humildade e humanidade, e foi isso que me conquistou e me fez voltar outra vez e ficar na diocese de Setúbal, senão não estaria aqui.

#Alcochete - E já enquanto padre, como foi o percurso até chegar aqui ao concelho de Alcochete? Passou por muitos lugares.

Pe. Jorge - Sim, alguns já nem me lembro!

Estive na Cova da Piedade quando comecei, e gostei muito. Dei aulas de religião moral católica, também nos primeiros tempos. Estive na Quinta do Anjo, no Afonsoeiro... Entretanto, fiz o curso de capelães na Academia Militar e estive 33 anos na Força Aérea, com muito gosto e tenho muita saudade. Saí em junho passado, por limite de idade, mas mantenho o vínculo afetivo a essa grande instituição que me fez ser homem e ser padre.

#Alcochete - Também tem um espírito empreendedor, uma vez que, segundo consta, foi o grande impulsionador do escutismo aéreo em Portugal.

Pe. Jorge - Já quando estava no Afonsoeiro, comecei a ter essa ideia: criar escuteiros aéreos, ou marítimos, uma vez que temos proximidade com o rio. No meu tempo a ideia acabou por não se concretizar, mas levei-a comigo para onde fui e, lá conseguimos concretizar a ideia no Samouco.

Não foi fácil, porque diziam em todo o lado que era muito caro, mas lá conseguimos reunir esforços e apoios para inaugurar a sede do primeiro agrupamento de escuteiros aéreos em Portugal, na Base Aérea, e isto já enquanto pároco do Samouco.

#Alcochete - Mais recentemente, um novo desafio. O Pe. Jorge já estava na paróquia do Samouco (há 14 anos) foi indicado para ser pároco de Alcochete, e ainda Vigário-

Geral da Diocese de Setúbal. Isto em acumulação de funções. Como encara esta responsabilidade e como faz para conjugar tudo?

Pe. Jorge - Vamos dizer que “quem corre por gosto não cansa” e “quem o feio ama, bonito lhe parece”! Na verdade, eu não estava nada à espera disto.

A minha ideia era: vou-me reformar, fico aqui com o Samouco, hei de morrer aqui! E até lá vou fazer aquilo que me dá gozo: vou dedicar-me à música, às línguas, vou fazer uma série de coisas! E o Sr. Bispo, sabendo disto, “apanhou-me”! Não sei se veio primeiro a nomeação para pároco de Alcochete ou para Vigário-Geral da Diocese, mas foi tudo uma grande surpresa para mim.

Atualmente aceito-o com muito gosto e com muita alegria! Gosto de estar aqui, as pessoas são simpáticas e têm muita fé e isso para um padre é muito importante: puxa por nós, faz-nos viver também a nossa vocação em todas as dimensões sonhadas. E realmente, é tudo graça de Deus, é tudo dom de Deus!

Às vezes ponho-me a pensar: “porque é que o bispo me escolheu? Se calhar enganou-se! Não era este Jorge!” Muitas vezes penso nisso! Mas Nosso Senhor lá sabe! Haverá uma razão.

#Alcochete - O que é que o cativa mais nesta região de Alcochete, São Francisco e Samouco?

Pe. Jorge - A fé das pessoas mexe muito comigo! E faz-me viver, cada vez mais, com profundidade este ministério, este chamamento.

E depois gosto muito desta região. Alcochete é uma zona nobre, é bonita, pitoresca, tem paisagens maravilhosas... um pôr do sol maravilhoso que, felizmente, pude apreciar no dia em que tomei posse. E tenho encontrado pessoas boas, com muito amor a Deus! E posso dizer que tenho um certo orgulho em também fazer parte desta comunidade. É um coroar de uma vida de dedicação a Deus e às pessoas. Posso dizer que encontrei aqui coisas que gostava de ter tido logo no princípio, quando comecei a ser padre: pessoas que cantam na liturgia, pessoas que rezam com fervor... Tudo isto veio motivar-me, encher-me a alma, porque sonhei com isto há muito tempo.

#Alcochete - Fala-nos da comunidade católica, mas o padre também tem um papel a desempenhar na comunidade em geral. Qual é que sente ser o seu papel agora?



Pe. Jorge - O que se pede a um padre é que acolha e aproveite as ideias que existem e que lhe chegam e depois que as vá trabalhando. Como dizíamos na tropa, é a pastoral da presença. Estar presente na vida das pessoas, não descurar nenhum lugar e, naturalmente, zelar por esta gente toda. Não se trata de ser só uma “correia de transmissão” mas também de manutenção: incentivar a fé e o amor a Deus na comunidade, estar presente na vida das pessoas, que é tão importante, mesmo dos que não vêm à igreja.

É também importante manifestar disponibilidade em relação às instituições. Sou capelão dos Bombeiros, capelão da Misericórdia, já participei em atividades dos motards, da comissão de festas de São Francisco... e não é que eu tenha jeito para isso, mas sinto que é importante estar junto das pessoas. Como diz o Papa, “ser um pastor que cheira a ovelha”, isto é, não viver alheio das comunidades, não ir à frente, nem atrás do rebanho, ir no meio que é o que faz um pastor.

#Alcochete - O Pe. Jorge já está no concelho de Alcochete há muito tempo, mas este é o primeiro Natal que vai passar enquanto pároco de Alcochete. O que é que espera destes dias?

Pe. Jorge - Sinto-me, assim, como um bebé que precisa de ajuda para andar, precisa de ajuda da comunidade. Vou procurar manter as tradições mesmo que tenha que fazer alguns ajustes de horários para estar presente em todo o lado. E conto com todos! A integração tem sido fácil. Para já conto ver como faz a comunidade e cumprir o que é preciso fazer.

Espero que este Natal seja de muita paz, muita harmonia, muita união familiar. Natal é a festa da família com os que estão cá e juntamos à mesa, mas também com os que já partiram e lembramos com saudade, emoção e gratidão.

Então que o Natal traga esta alegria partilhada de podermos estar juntos e recordar os nossos, que não falte nada na mesa de ninguém, que possamos “consoar”, isto é, estar afinados no mesmo som: o som do amor, da ternura, do carinho. Sentirmos que a família é um bem essencial e que nada nem ninguém, nem as condições sociais possam alterar essa condição de família e unidade. Uma vez um militar disse-me que “nós as famílias, somos como uma pinha. Todos unidinhos” e é esse o desejo que quero formular para todas as famílias de Alcochete, que, abençoadas por Deus, vivam unidas como uma pinha.

O novo ano, peço que seja próspero, que não falte nada, começando pela saúde, que não falte pão e que não falte Deus. Que as pessoas vivam com Deus. A Teologia é uma Antropologia: querer bem a Deus é querer bem ao Homem. Amar a Deus é amar a Humanidade, e todos temos esta responsabilidade: amar os outros, sermos fraternos, solidários com quem mais precisa. Em resumo: saúde, paz, prosperidade e amor a Deus.



ESPECIAL

Alcochete Celebra o Natal com uma Programação Repleta de Magia e Solidariedade

Alcochete prepara-se para viver um Natal inesquecível com uma vasta e diversificada programação de eventos que prometem envolver toda a comunidade, desde os mais pequenos até aos mais velhos. Este ano, a Câmara Municipal, em colaboração com as freguesias do município, oferece um calendário cheio de atividades culturais, musicais e de lazer, com o objetivo de promover o espírito natalício e reforçar a união entre os alcochetanos.

29

novembro



06

janeiro

Alcochete

Natal com Livros

03 dezembro a 05 janeiro

Está aí mais uma edição do “Natal com Livros” no Museu Municipal e na Biblioteca de Alcochete com várias publicações editadas pela Câmara Municipal, à venda a preços especiais.

Uma boa oportunidade para encontrar presentes originais que contam a História, as histórias e tradições de Alcochete.

Comboio de Natal

LARGO DE SÃO JOÃO

29 nov.
Viagem Inaugural - 17h45

18 dez. a 31 dez.
Todos os dias: 10h00 - 12h00 | 15h00 - 17h00

30 nov. a 15 dez. (fins de semana)
10h00 - 12h00 | 15h00 - 17h00

14 dez.
10h00 - 12h00

18 dez.
11h00 - 12h00 | 15h00 - 17h00
(viagens habituais)

19 dez.
Praça José Coelho, Samouco
10h00 - 12h00 | 15h00 - 17h00

20 dez.
Praça das Aves do Tejo, São Francisco
10h00 - 12h00 | 15h00 - 17h00

23 dez.
10h00 - viagem especial com os utentes da Santa Casa da Misericórdia e do Alcolar
11h00 - 12h00 | 15h00 - 17h00 (viagens habituais)

24 dez.
10h00 - 12h00

31 dez.
10h00 - 12h00



Carrossel de Natal

LARGO DE SÃO JOÃO

30 nov. a 15 dez.
Sábado: 11h00 - 20h00
Domingo: 10h00 - 19h00

16 a 22 dez.
2ª a 6ª: 15h00 - 18h00
Sábado: 11h00 - 20h00
Domingo: 10h00 - 19h00

26 e 27 dez
15h00 - 18h00



Programação de Natal 2024

Sexta | 29 novembro

NAUGURAÇÃO EXPOSIÇÃO NATAL ECOLÓGICO

17h30 | Galeria Municipal dos Paços do Concelho

INAUGURAÇÃO ILUMINAÇÃO DE NATAL

17h45 | Atuação do Coro da Sociedade Imparcial

15 DE JANEIRO DE 1898 | LARGO DE SÃO JOÃO, ALCOCHETE

18h45 | Atuação da Tuna da Universidade Sénior de São Francisco | Arcos do Pórtico do Convento, São Francisco

19h30 | Atuação do Coral Samouco da Sociedade Filarmónica Progresso e Labor Samouquense | Praça da República, Samouco

REABERTURA NÚCLEO DE ARTE SACRA

Ciclo de Concertos de Natal: Natal Clássico e dos Clássicos - Ensemble Vox Angelis

21h30 | Igreja da Misericórdia - Núcleo de Arte Sacra do Museu Municipal

Entrada: gratuita | Informações: Museu Municipal de Alcochete

212 348 654 | museu.municipal@cm-alcochete.pt

Sábado | 30 novembro

CHEGADA DO PAI NATAL

09h00 | Concentração na sede do Grupo Motard de Alcochete

10h00 | Concentração na sede do Grupo Motard do Convento

10h30 | Concentração no Samouco

11h30 | Concentração no Passil

12h00 | Concentração no Bairro 25 de Abril

12h30 | Chegada à casa do Pai Natal - Jardim do Coreto

Org.: Grupo Motard de Alcochete, Grupo Motard do Convento e Motooclube Os Flamingos

ANIMAÇÃO DE RUA

10h00 às 12h00 | Jardim do Coreto

Associação GilTeatro

MERCADO DE NATAL

11h00 às 20h00 | Jardim do Coreto

ATIVIDADES PARA FAMÍLIAS - CONTOS E OFICINAS

11h00 e 15h00 | Galeria Municipal dos Paços do Concelho

Entrada: gratuita | Informações: Biblioteca de Alcochete 212 349 720 biblioteca@cm-alcochete.pt

Domingo | 1 dezembro

MERCADO DE NATAL

10h00 às 19h00 | Jardim do Coreto

ATIVIDADES PARA FAMÍLIAS - CONTOS E OFICINAS

11h00 e 15h00 | Galeria Municipal dos Paços do Concelho

Entrada: gratuita | Informações: Biblioteca de Alcochete - 212 349 720 biblioteca@cm-alcochete.pt

Sexta | 6 dezembro

CONCERTO ESPECIAL DE NATAL

21h30 | Igreja Matriz de Alcochete

Entrada: gratuita | Informações: Fórum Cultural de Alcochete

212 349 720 | forum.cultural@cm-alcochete.pt

Sábado | 7 dezembro

ANIMAÇÃO DE RUA

10h00 às 12h00 | Jardim do Coreto

Associação GilTeatro

MERCADO DE NATAL - SÃO FRANCISCO

10h00 às 17h00 | Arcos do Convento, São Francisco

Informações: Facebook da Junta de Freguesia de São Francisco

MERCADO DE NATAL

11h00 às 20h00 | Jardim do Coreto

ATIVIDADES PARA FAMÍLIAS - CONTOS E OFICINAS

11h00 e 15h00 | Galeria Municipal dos Paços do Concelho

Entrada: gratuita | Informações: Biblioteca de Alcochete 212 349 720 biblioteca@cm-alcochete.pt

ESPETÁCULO CLOWN, CIRCO E MÚSICA

CLICK TO CLICK

16h00 | Jardim do Coreto

Entrada: gratuita | Informações: Fórum Cultural de Alcochete

212 349 720 | forum.cultural@cm-alcochete.pt

Domingo | 8 dezembro

MERCADO DE NATAL

10h00 às 19h00 | Jardim do Coreto

MERCADO DE NATAL - SÃO FRANCISCO

10h00 às 17h00 | Arcos do Convento, São Francisco

Informações: Facebook da Junta de Freguesia de São Francisco

ATIVIDADES PARA FAMÍLIAS - CONTOS E OFICINAS

11h00 e 15h00 | Galeria Municipal dos Paços do Concelho

Entrada: gratuita | Informações: Biblioteca de Alcochete - 212 349 720 biblioteca@cm-alcochete.pt

Sábado | 14 dezembro

MERCADO DE NATAL - SAMOUCO

09h00 às 18h00 | Praça da República, Samouco

Informações: Facebook da Junta de Freguesia do Samouco

ANIMAÇÃO DE RUA

10h00 às 12h00 | Jardim do Coreto

Associação GilTeatro

NATAL COM OS (NOSSOS) ANIMAIS

10h00 | Jardim do Coreto

Informações: Centro de Recolha Oficial de Animais de Alcochete

212 348 630 | canil.municipal@cm-alcochete.pt

MERCADO DE NATAL

11h00 às 20h00 | Jardim do Coreto

O FABULÍSTICO CIRCO DE NATAL

16h00 e 21h30 | Fórum Cultural de Alcochete

Entrada: gratuita | Informações: Fórum Cultural de Alcochete - 212 349 720

forum.cultural@cm-alcochete.pt

IV CORRIDA DE SÃO SILVESTRE

18h00 | Vila de Alcochete

Informações: Setor de Desporto - 212 348 649 | desporto@cm-alcochete.pt

Domingo | 15 dezembro

MERCADO DE NATAL

10h00 às 19h00 | Jardim do Coreto

ATIVIDADES PARA FAMÍLIAS - CONTOS E OFICINAS

11h00 e 15h00 | Galeria Municipal dos Paços do Concelho

Entrada: gratuita | Informações: Biblioteca de Alcochete - 212 349 720 biblioteca@cm-alcochete.pt

Sábado | 21 dezembro

MERCADO DE NATAL - SAMOUCO

09h00 às 18h00 | Praça da República, Samouco

Informações: Facebook da Junta de Freguesia do Samouco

ANIMAÇÃO DE RUA

10h00 às 12h00 | Jardim do Coreto

Associação GilTeatro

Mercado de Natal

11h00 às 20h00 | Jardim do Coreto

ATIVIDADES PARA FAMÍLIAS - CONTOS E OFICINAS

11h00 e 15h00 | Galeria Municipal dos Paços do Concelho

Entrada: gratuita | Informações: Biblioteca de Alcochete - 212 349 720 biblioteca@cm-alcochete.pt

CONCERTO | HÁ MÚSICA NO CORETO

16h00 | Jardim do Coreto

Informações: CRAM - Conservatório Regional de Artes do Montijo

CICLO DE CONCERTOS DE NATAL: CORAL SAMOUCO DA SOCIEDADE FILARMÓNICA PROGRESSO E LABOR SAMOUQUENSE - A ÁRVORE DAS VIRTUDES

21h00 | Igreja de São Brás, Samouco

Entrada: gratuita | Informações: Fórum Cultural de Alcochete

212 349 720 | forum.cultural@cm-alcochete.pt

Domingo | 22 dezembro

MERCADO DE NATAL

10h00 às 19h00 | Jardim do Coreto

ATIVIDADES PARA FAMÍLIAS - CONTOS E OFICINAS

11h00 e 15h00 | Galeria Municipal dos Paços do Concelho

Entrada: gratuita | Informações: Biblioteca de Alcochete - 212 349 720 biblioteca@cm-alcochete.pt

INTERVÉM

Município investe em habitação social

O município de Alcochete tem como objetivo a construção de 28 fogos de habitação social, que se encontram em diferentes fases de execução, sendo que em 2025 está prevista a entrega dos primeiros seis fogos.



Os referidos fogos estão inseridos em dois lotes contíguos, localizados na rua Capitão Salgueiro Maia, junto à Unidade de Saúde Local de Alcochete. O conjunto dos dois edifícios, implantados numa área de cerca de 360 m², têm cinco pisos cada (r/c, 1.º a 3.º andar e sótão). Em reunião de câmara, a vereadora com o pelouro do Desenvolvimento Social, Fátima Soares, referiu que a câmara municipal é proprietária de 50 fogos no Bairro da Coophabital, que têm vindo a ser reabilitados ao nível do conforto térmico e da cobertura dos edifícios, e que em breve o executivo municipal irá deliberar em relação à proposta de construção de mais 8 fogos. Em relação à proposta de construção dos 14 fogos, a autarca disse que “é um momento muito feliz para a autarquia, uma vez que a procura de habitação social é uma realidade em crescendo no concelho”. “Todos os dias a autarquia é informada através do Tribunal de famílias que estão a ser despejadas por não cumprirem os contratos ou porque os senhorios terminam os contratos. O nosso concelho está a viver um flagelo enorme”, disse. Sobre as 28 famílias que vão ter uma habitação, Maria de Fátima Soares afirmou que elas estão identificadas na Estratégia Local de Habitação e estão à espera de uma casa há bastantes anos. #

Está em marcha, e a bom ritmo, a construção do primeiro prédio de habitação social feito de raiz no concelho de Alcochete. Localizado no Alto do Castelo, o edifício tem 6 fogos, distribuídos por 3 lotes de r/c e 1º andar, todos com entrada independente.

Os apartamentos de tipologia T2 contemplam dois quartos, uma instalação sanitária, uma cozinha, uma área destinada ao tratamento de roupas, uma sala comum e, ainda, uma zona de arrumos.

Em visita à construção deste edifício, o presidente da câmara, Fernando Pinto, afirmou estar “(...) muito feliz por ver este projeto a concretizar-se com estas condições e por estarmos a construir casas com dignidade para pessoas dignas”, um sentimento partilhado pela vice-presidente Fátima Soares e pelo vereador Pedro Lavrado, que também participaram na visita.

Fernando Pinto, agradeceu, ainda, o empenho e dedicação dos trabalhadores e empresas que, diariamente, laboram para erguer este novo edifício, salientando que os prazos são importantes, mas acima de tudo, o que importa é que a obra fique bem feita.

Esta é uma obra de Habitação a Custos Controlados no âmbito do Programa 1ºDireito/Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) que se prevê estar concluída no segundo trimestre de 2025.

Projeto para construção de 14 fogos em curso

Na reunião de 6 de novembro, o Executivo Municipal aprovou o procedimento de concurso público para a execução do projeto de construção de 14 fogos a custos controlados, também financiados pelo Programa 1.º Direito/ PRR.

A construção dos 14 fogos (lotes 41 e 42) tem um valor orçamentado de 2.489.449,84 euros + IVA e um prazo previsto de execução de 18 meses.



Praceta da Quinta da Caixeira está requalificada



Está concluída a requalificação da praceta da rua do Poder Local, na urbanização da Quinta da Caixeira, no Samouco.

A intervenção consistiu no alargamento das caldeiras existentes, transformando-as numa caldeira única e no calcetamento da área central com calçada portuguesa.

Para a freguesia do Samouco, o município tem previstas outras intervenções, nomeadamente a obra na rede pluvial na rua das Salinas, que está em curso, a construção da nova unidade sanitária na Praça da República, o desenvolvimento do projeto de requalificação da Praça José Coelho, a remodelação das Infraestruturas de subsolo e repavimentação da rua 1.º de Dezembro, do largo 25 de Abril, da rua da Praia e da rua Dr. Barata Salgueiro e o desenvolvimento do projeto para requalificação do Mercado Municipal do Samouco;#

Câmara aprova orçamento de 33 milhões de euros

Na reunião de 20 de novembro, a Câmara Municipal de Alcochete aprovou, por maioria, as Grandes Opções do Plano, o Plano Plurianual de Investimentos, as Atividades Mais Relevantes para os anos de 2025 – 2029, o Orçamento e Plano Orçamental Plurianual para os anos de 2025-2029 e o Mapa de Pessoal em 2025.

Para o presidente da Câmara Municipal de Alcochete, Fernando Pinto, os documentos previsionais resultam de “um trabalho sério, complexo e difícil de operacionalizar, mas simultaneamente elementar para a nossa atividade cujo desígnio é servir a população o melhor que sabemos e podemos”.

Para o autarca, “Alcochete assumiu nos últimos anos um papel particularmente destacado a nível distrital e nacional no que respeita ao esforço orçamental das medidas de apoio às famílias e empresas e sobretudo nos investimentos em áreas estruturantes como sejam a educação, a habitação social, os equipamentos desportivos, a rede viária, o turismo e a cultura, entre outras valências”.

Fernando Pinto sublinhou que o Executivo a que preside tem sido capaz de “aumentar o investimento público, controlar, com reduções, a dívida da autarquia e diminuir drasticamente a carga fiscal sobre os municípios”.

O Orçamento do município para 2025, no valor de 33.524.126 euros, pretende, segundo o presidente da câmara “conseguir dar resposta à multiplicidade de desafios que enfrentamos e deve, portanto, ser avaliado enquanto estratégia global, devidamente ponderada”. “Somos sérios na ambição e respondemos com determinação, rigor e empenho”, disse.

No que diz respeito ao Orçamento, o município de Alcochete tem-se esforçado por executar o investimento necessário e programado, cumprir as obrigações para com os traba-

lhadores, fornecedores e parceiros institucionais e dar continuidade ao trabalho que vem desenvolvendo.

A política orçamental e económico-financeira para 2025 e anos seguintes objetiva o aumento da execução do investimento previsto, a redução dos custos correntes de estrutura e a otimização do processo de cobrança da receita.

Em relação à receita, o Executivo Municipal aprovou, por unanimidade, a fixação de uma taxa do IMI para os prédios urbanos de 0,34% no ano de 2025, que representa uma redução de 0,01% em relação a 2024.

Nos termos do IMI, a ARU do Núcleo Antigo de Alcochete e as áreas urbanas dos núcleos antigos do Samouco e de São Francisco são definidas como áreas objeto de operações de reabilitação urbana e de combate à desertificação, em que é fixada uma redução de 30% da taxa a aplicar aos prédios urbanos que sejam objeto de ações de reabilitação, um aumento ao triplo da taxa aplicável aos prédios em ruínas e uma majoração de 30% da taxa a aplicar aos prédios degradados.

A câmara municipal aprovou ainda, por unanimidade, uma dedução fixa do IMI Familiar em função do número de dependentes: 1 dependente 30 euros; 2 dependentes 70 euros; e 3 ou mais dependentes 140 euros.

O Executivo Municipal aprovou também, por unanimidade, o lançamento de uma derrama de 1,5% sobre o lucro tributável sujeito e não isento de imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (IRC) e o lançamento de uma taxa reduzida de derrama de 0,5% para os sujeitos passivos com um volume de negócios no ano anterior que não ultrapasse 150 mil euros.##

Projeto de requalificação do Centro Social do Passil aprovado

O Executivo Municipal aprovou por unanimidade, na reunião de 23 de outubro, o projeto de requalificação do Centro Social do Passil, uma empreitada com uma estimativa de custo de 389.434,48 euros e um prazo de execução de oito meses.

Esta obra está integrada no projeto de requalificação de equipamentos sociais e culturais, inserida na candidatura “Operação Integrada Local – Alcochete - Bairro do Passil”, que tem como objetivo a intervenção integrada em comunidades desfavorecidas na Área Metropolitana de Lisboa.

A requalificação do Centro Social do Passil consiste na reabilitação parcial do edifício e dos espaços que o integram, na ampliação do edificado e na requalificação dos espaços exteriores. Com o aumento da área de construção, a ampliação inclui a construção de um gabinete e de uma sala de conferências polivalente, com a integração de uma parede móvel divisória, possibilitando a sua subdivisão em dois espaços.

Os objetivos da construção passam por privilegiar um sistema construtivo, composto por materiais de reduzida pegada ambiental e um ciclo de vida com durabilidade e manutenção eficientes; pavimentar a sala de conferências com materiais adequados à adaptação dos espaços para diversas funções; colocação de teto suspenso, com painéis de absorção acústica no espaço da sala de conferências, de modo a conferir melhores condições acústicas ao mesmo; e colocação de uma vedação, com portão de acesso, que encerra o espaço compreendido entre o edifício existente e o edifício a construir.

A requalificação do edifício permite mobilizar todo um conjunto de dinâmicas e interações sociais da comunidade do Passil, de forma a proporcionar serviços permanentes e adequados

às problemáticas sociais das várias faixas etárias, condições essas que permitem preservar e incentivar a relação intrafamiliar e potenciar a integração social.##



DELIBERAÇÕES

DELIBERAÇÕES DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 09 DE OUTUBRO DE 2024

FERNANDO MANUEL GONÇALVES PINA PINTO, presidente da Câmara Municipal do concelho de Alcochete:

TORNA PÚBLICO que, para cumprimento do n.º 1, do artigo 56.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na reunião ordinária realizada em 09 de outubro, foram aprovados os seguintes assuntos:

Proposto pelo senhor presidente:

- Empreitada de “Requalificação do Ringue de Futebol de 5 do Passil” – Proc.º I-39/23/CP;
- Aprovação da modificação objetiva ao contrato;
- Notificação ao empreiteiro.
- Procedimento de Concurso Público para a “Empreitada da 1.ª Fase da Requalificação do Campo de Futebol 11 do Passil”- Processo I-20_23/CP
- 1. Início do procedimento (Autorização da Despesa / Decisão de Contratar);
- 2. Escolha do procedimento e aprovação das peças (Programa de Concurso e Caderno de Encargos/Projeto de Execução);
- 3. Designação do júri;
- 4. Nomeação do gestor do contrato;
- 5. Nomeação do diretor de fiscalização da obra.
- Isenção de Taxas de utilização da Sala Polivalente do Fórum Cultural à Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens (CNPDPJ) – Ratificação;
- Celebração de Protocolo com o Grupo Desportivo Alcochetense.

Proposto pela senhora vereadora Maria de Fátima Maduro Gregório Soares:

- Celebração de Contrato Programa com o Futebol Clube de São Francisco;
- Celebração de Contrato Programa com o FPAM – Grupo Motard de Alcochete;
- Celebração de Contrato Programa com a Pétalas d’Ideias Associação;
- Celebração de Contrato Programa com a Associação Gil Teatro.

Proposto pelo senhor vereador Pedro Sérgio Martins Ferreira Lavrado:

- Aprovação do Projeto de Execução para a construção de 14 fogos na rua Capitão Salgueiro Maia Lotes 41 e 42 – Valbom, Alcochete no âmbito do Programa 1.º Direito/ Programa de Recuperação e Resiliência.

Proposto pela senhora vereadora Ana Sofia Madeira Maduro:

- Abertura de procedimento concursal para recrutamento de quatro assistentes operacionais, no regime de contrato de trabalho por tempo indeterminado;
- Recurso a reserva de recrutamento interna de um assistente operacional na área de águas e saneamento, no regime de contrato de trabalho por tempo indeterminado;
- Recurso a reserva de recrutamento interna de um assistente técnico na área administrativa, no regime de contrato de trabalho por tempo indeterminado.

Atribuição de apoios financeiros:

- Apoio Financeiro ao Banco Alimentar Contra a Fome de Setúbal: €2.500,00.

E para constar se lavrou o presente edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu, Cláudia Santos, chefe da Divisão de Administração e Gestão de Recursos, o subscrevi.

Paços do concelho de Alcochete, 10 de outubro de 2024

O PRESIDENTE DA CÂMARA,
Fernando Manuel Gonçalves Pina Pinto

DELIBERAÇÕES DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 23 DE OUTUBRO DE 2024

FERNANDO MANUEL GONÇALVES PINA PINTO, presidente da Câmara Municipal do concelho de Alcochete:

TORNA PÚBLICO que, para cumprimento do n.º 1, do artigo 56.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na reunião ordinária

realizada em 23 de outubro, foram aprovados os seguintes assuntos:

Proposto pelo senhor presidente:

- Isenção de Taxas de Utilização da Sala Polivalente do Fórum Cultural à CERCIMA – Cooperativa de Educação, Reabilitação, Capacitação e Inclusão de Montijo e Alcochete – Ratificação;
- Isenção de Taxas de Utilização da Sala Polivalente do Fórum Cultural e da Sala Multiusos da Biblioteca Municipal à Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens (CNPDPJ);
- Atribuição de subsídio à produtora Moonway Films, Unipessoal, Lda., no âmbito do filme com o título “Fastio”, parcialmente rodado no Município de Alcochete.

Proposto pelo senhor vereador Pedro Sérgio Martins Ferreira Lavrado:

- Pedido de Isenção de Taxas referente à Licença de Ruído para a realização de Obras de Reparação no edifício da Fundação João Gonçalves Júnior – Processo n.º IC/2024/13 – Ratificação;
- Alienação de Parcela de Terreno localizada na rua Ary dos Santos, Alcochete;
- Requalificação do Centro Social do Passil.

Proposto pela senhora vereadora Ana Sofia Madeira Maduro:

- Recurso a reserva de recrutamento interna de dois Técnicos Superiores na área de Serviço Social, no regime de contrato de trabalho por tempo indeterminado.

Atribuição de apoios financeiros:

- Atribuição de um apoio financeiro à Sociedade Filarmónica Progresso e Labor Samouquense no âmbito do seu 105.º aniversário: €3.000,00.
- Atribuição de um apoio financeiro à Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898 no âmbito do seu 127.º aniversário: €3.000,00.

E para constar se lavrou o presente edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu, Cláudia Santos, chefe da Divisão de Administração e Gestão de Recursos, o subscrevi.

Paços do concelho de Alcochete, 24 de outubro de 2024

O PRESIDENTE DA CÂMARA,
Fernando Manuel Gonçalves Pina Pinto

DELIBERAÇÕES DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 06 DE NOVEMBRO DE 2024

FERNANDO MANUEL GONÇALVES PINA PINTO, presidente da Câmara Municipal do concelho de Alcochete:

TORNA PÚBLICO que, para cumprimento do n.º 1, do artigo 56.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na reunião ordinária realizada em 06 de novembro, foram aprovados os seguintes assuntos:

Proposto pelo senhor Presidente:

- Mercado de Natal – Normas de Participação;
- Passaporte do Comércio Local – Normas de Participação;
- Procedimento de Concurso Público Internacional para a Formação do Contrato de “Aquisição de Bens Alimentares para Refeitórios, durante o ano de 2025” – Proc. n.º 1158/24/CP:
- 1. Início do procedimento (Autorização da Despesa / Decisão de Contratar);
- 2. Escolha do procedimento e aprovação das peças (Programa de Concurso e Caderno de Encargos/Projeto de Execução);
- 3. Designação do Júri;
- 4. Nomeação do gestor do contrato.
- Procedimento de Concurso Público para a “Empreitada de Requalificação do Ringue de Futebol de 5 do Passil” – Proc.º I-39/23/CP: Ratificação da decisão do Sr. Presidente da Câmara e ratificação à Proposta 59/2024, aprovada em reunião de Câmara de 09/10/2024;
- Procedimento de Concurso Público para a “Empreitada de Construção de 14 fogos na rua Capitão Salgueiro Maia, Lotes 41 e 42 – Valbom, Alcochete no âmbito do Programa 1.º Direito, do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)”- Processo I-26_24/CP:
- 1. Início do procedimento (Autorização da Despesa / Decisão de Contratar);
- 2. Fundamentação da necessidade;
- 3. Escolha do procedimento e aprovação das peças (Programa de Concurso e Caderno de Encargos/Projeto de Execução);
- 4. Designação do Júri;

- 5. Nomeação do gestor do contrato;
- 6. Nomeação do diretor de fiscalização de obra.
- Anulação de Dívida Prescrita.

Proposto pela senhora vereadora Maria de Fátima Maduro Gregório Soares:

- Celebração de Contrato Programa com o Grupo Motard do Convento.

Proposto pela senhora vereadora Ana Sofia Madeira Maduro:

- Abertura de procedimento concursal para dois Assistentes Operacionais no Setor de Águas e Saneamento por tempo indeterminado.

E para constar se lavrou o presente edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu, Cláudia Santos, chefe da Divisão de Administração e Gestão de Recursos, o subscrevi.

Paços do concelho de Alcochete, 07 de novembro de 2024

O PRESIDENTE DA CÂMARA,
Fernando Manuel Gonçalves Pina Pinto

DELIBERAÇÕES DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 20 DE NOVEMBRO DE 2024

FERNANDO MANUEL GONÇALVES PINA PINTO, presidente da Câmara Municipal do concelho de Alcochete:

TORNA PÚBLICO que, para cumprimento do n.º 1, do artigo 56.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na reunião ordinária realizada em 20 de novembro, foram aprovados os seguintes assuntos:

Proposto pelo senhor Presidente:

- Grandes Opções do Plano, Plano Plurianual de Investimentos, Atividades Mais Relevantes Para os Anos de 2025 – 2029, Orçamento e Plano Orçamental Plurianual Para os Anos de 2025 - 2029 e Mapa de Pessoal Para o Ano de 2025;
- Taxa do Imposto Municipal Sobre Imóveis (IMI), a cobrar no ano de 2025;
- Delimitação dos núcleos antigos das freguesias do concelho, objeto de operações de reabilitação urbana e combate à desertificação;
- Fixação de taxas do IMI e situações de respetiva majoração e redução para os núcleos antigos das freguesias do concelho de Alcochete;
- Lançamento de Derrama para 2025;
- Participação Variável no IRS para o Ano de 2026.

Proposto pela senhora vereadora Maria de Fátima Maduro Gregório Soares:

- Celebração de Contrato Programa com o Rancho Folclórico “Os Camponeses” de São Francisco.

Proposto pelo senhor vereador Pedro Sérgio Martins Ferreira Lavrado:

- Receção provisória das Obras de Urbanização e redução da caução, no âmbito do Proc.º de Obras de Construção e Urbanização n.º LE/2020/40 - Alvará Urbanização n.º 3/2024.

E para constar se lavrou o presente edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu, Cláudia Santos, chefe da Divisão de Administração e Gestão de Recursos, o subscrevi.

Paços do concelho de Alcochete, 21 de novembro de 2024

O PRESIDENTE DA CÂMARA,
Fernando Manuel Gonçalves Pina Pinto

127.º Aniversário da Restauração do Concelho

A 15 de janeiro de cada ano, Alcochete celebra a independência administrativa, procurando manter viva a sua História.

Em 2025, assinalam-se os 127 anos da Restauração do Concelho numa comemoração que, para o Presidente da Câmara, Fernando Pinto, é sempre um marco histórico desta vila, “(...) honrando os antepassados, preservando a história e a memória coletiva e projetando um futuro assente nas nossas tradições e na qualidade de vida que ambicionamos.”

Vale a pena recuar até ao século XIX e recordar que em 1896, João Franco, conselheiro do rei D. Carlos, decretou a reforma do Código Administrativo, ao abrigo do qual foram suprimidos 46 concelhos, entre os quais o de Alcochete, cujas freguesias foram anexadas ao concelho de Aldeia Galega.

A notícia, que já há um tempo se adivinhava, não foi nada bem acolhida pelo povo alcochetano. Face a tal realidade, ninguém cruzou os braços. De imediato iniciaram-se trabalhos para que esta nova norma fosse revogada. A anexação não durou muito tempo. Depois de três anos de intensa oposição política e perante o descontentamento popular que se fazia sentir, foi com muita alegria e satisfação que nas vésperas da publicação do decreto libertador, D. João Pacheco Pereira Coutinho trouxe a boa nova de Lisboa: o decreto que iria restaurar o Concelho encontrava-se na Imprensa Nacional.

Em muitas casas de Alcochete esta notícia foi recebida com grande entusiasmo, e foram muitos os foguetes que rebentaram nesta noite que foi de grande festa. Nos festejos não faltou a animação proporcionada pela então Sociedade de Recreio Alcochetense, que passou a ser denominada de Filarmónica 15 de Janeiro Alcochetense, a atual Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898. É também destes tempos o Hino da Restauração, da autoria de Luís Cebola (letra) e João Baptista Nunes Júnior (música).

Após a euforia, o trabalho, pois era necessário recuperar todas as prerrogativas municipais e restabelecer a vida do Concelho. A 25 de janeiro é efetuada a sessão de instalação da Comissão Municipal do Concelho. Na presença da autoridade administrativa do Concelho

– D. João Pacheco Pereira Coutinho e vogais nomeados para a Comissão - são eleitos o Presidente, D. António Luís Pereira Coutinho, o Vice-Presidente, José Luís da Cruz e os restantes vogais, Augusto Monteiro Forte, António Luís Nunes Júnior e João Baptista Lopes. Como testemunho desta data foi fundada a Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898.

Desde então, é com alegria que, todos os anos, o povo de Alcochete continua a celebrar a Restauração de Alcochete e a génese de ser alcochetano.

Para as celebrações do 127.º Aniversário da Restauração do Concelho, o município está a preparar uma programação alargada, com uma série de iniciativas que se prolongam por cerca de 2 meses.

A abrir a longa lista de eventos, a exposição de João Taveira de Azevedo, que promete destacar a identidade de Alcochete. Para marcar na agenda terá, ainda, teatro, apresentação de livros, a celebração do aniversário da freguesia de São Francisco, o aniversário da elevação a Vila da freguesia do Samouco, o concerto de aniversário da Banda da Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898.

Em destaque, como é habitual, a Sessão Solene da Restauração do Concelho, marcada para 17 de janeiro de 2025, onde serão homenageados os que contribuíram e continuam a contribuir para a evolução do concelho de Alcochete e onde serão entregues a Medalha D. Manuel I., a Medalha Municipal de Mérito e a Medalha Municipal de 30 anos de Serviços.

Ainda a marcar estes dias, são aguardados dois momentos especiais que, como afirma o presidente da câmara Fernando Pinto, recordando “(...) mulheres e homens que aqui nasceram ou que, pelos mais diversos motivos, por esta terra foram adotados (...)”, vão marcar “fisicamente” a história da cultura em Alcochete.

Vão ser dois meses intensos, de muita celebração que deixam o Presidente da Câmara, com um grande orgulho de voltar a presidir às cerimónias da Restauração, convidando todos a marcar presença nestes dias especiais e a manter viva a memória e a história de Alcochete. #

127
ANOS
Restauração
do Concelho
de Alcochete

11 JAN. | 17H00

INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO
IDENTIDADE
DE JOÃO TAVEIRA DE AZEVEDO
GALERIA MUNICIPAL DOS PAÇOS DO CONCELHO

17 JAN. | 21H30

INAUGURAÇÃO DO MURAL
ALCOCHETE - MEMÓRIA VIVA

SESSÃO SOLENE

FÓRUM CULTURAL DE ALCOCHETE

24 JAN. | 21H30

APRESENTAÇÃO DO LIVRO
MULHERES
DE MANUEL AGUIAR
GALERIA MUNICIPAL DOS PAÇOS DO CONCELHO

25 JAN. | 21H30

TEATRO LIVRE
PROMETEU AGRILHOADO
NÚCLEO DE ARTE SACRA DO MUSEU MUNICIPAL

26 JAN. | 15H00

SESSÃO SOLENE DO 40.º ANIVERSÁRIO
FREGUESIA DE SÃO FRANCISCO
JUNTA DE FREGUESIA DE SÃO FRANCISCO

01 FEV. | 15H00

SESSÃO SOLENE DO 20.º ANIVERSÁRIO DA ELEVÇÃO A VILA
FREGUESIA DO SAMOUÇO
JUNTA DE FREGUESIA DO SAMOUÇO

02 FEV. | 18H00

CONCERTO DE ANIVERSÁRIO
**BANDA DA SOCIEDADE IMPARCIAL
15 DE JANEIRO DE 1898**
FÓRUM CULTURAL DE ALCOCHETE

08 FEV. | 16H30

LANÇAMENTO DO LIVRO
ERA UMA VEZ O SAMOUÇO
JUNTA DE FREGUESIA DO SAMOUÇO



Consulte aqui toda a programação

exposição

Natal Ecológico

29 nov
06 jan

Trabalhos alunos pré-escolar
e 1.º ciclo do concelho

Galeria Municipal dos Paços do Concelho

Vote no seu
trabalho favorito:



Alcochete
Município



Manuel Félix Tomé:

“Andei por outros lugares mas Alcochete sempre foi “o meu centro”



Numa tarde de sol de outono Manuel segue a sua rotina diária para receber #Alcochete no Centro Paroquial. Há mais de 30 anos que este é o seu dia-a-dia: servir a Igreja, servir os outros, zelar pelos que têm mais dificuldades. Mas nem sempre foi assim, e na verdade, nem sempre Deus fez parte da sua vida.

Manuel Félix Tomé nasceu em 1951, no Alentejo, em Corte de Pinto, perto da Mina de São Domingos, no concelho de Mértola. Ali cresceu e por volta dos 14 anos veio residir para Alcochete, por sugestão de uma tia que trabalhava e vivia no Campo de Tiro.

Aqui começou por trabalhar na “Pensão Alfredo” e foi saltando de trabalho em trabalho para “ganhar sustento”. Serviu no Barrete Verde, na Casa das Enguias, trabalhou em Sintra... Mas Alcochete era sempre o seu lugar de aconchego. Na altura de seguir para a tropa, foi encaminhado para a Guiné e ali esteve como enfermeiro até ter oportunidade de voltar.

Já mais velho e com mais experiência, e depois de regressar de África, ficou com a concessão do restaurante Barrete Verde numa sociedade com o cunhado, e forneciam refeições a algumas fábricas da região.

Por volta dos 30 anos, as “deuscidências” da vida levaram-no a conhecer a Igreja e começou a caminhada católica no Montijo. Nunca soube explicar porquê mas alguma “coisa” o empurrou a seguir este caminho. Pouco tempo depois conheceu o Padre João Luís, à data, pároco de Alcochete, e sentiu-se motivado a integrar também esta comunidade, na catequese e no movimento socio-caritativo.

Depois de reformado sentiu que o seu caminho seria continuar o serviço à Igreja e à comunidade, sobretudo junto dos que mais precisam. Chegou a estar em Fátima, vagueou por outros lugares, mas Alcochete sempre foi o seu “centro”.

Hoje, aos 73 anos, continua a residir em Alcochete. Tem a sua família, tem irmãos, uma filha, uma neta, e uma família maior que, como afirma, lhe “foi oferecida por Nosso Senhor”!

Sempre com este sentido de serviço, continua ativo nas duas paróquias que o acolheram quando decidiu seguir este caminho. De manhã colabora na paróquia do Montijo, à tarde na paróquia de Alcochete. É catequista, Ministro da Comunhão, colabora no canto, é acólito, auxilia no que for preciso e, claro, continua presente no Movimento Socio-Caritativo.

Todos os dias contacta com os supermercados e hipermercados da região para recolher os “bens excedentes” e, evitando o desperdício, encaminhar esses bens para as famílias que mais precisam. Em Alcochete são apoiadas, semanalmente, cerca de 40 famílias, com avios resultantes dos bens oferecidos pelas superfícies comerciais e pelo Banco Alimentar.

No entanto, é preciso saber gerir muito bem esta distribuição para garantir que tudo chega para todos. Por vezes, surgem necessidades mais imediatas, e nestas alturas, Manuel enaltece a comunidade a que pertence: “sempre que é partilhada a necessidade de bens alimentares (e outros), regra geral, a proposta é bem aceite. A comunidade colabora sempre com os géneros em falta, em qualquer altura do ano.”

Desde que abraçou esta causa sente que Deus lhe deu uma vida nova. É por amor a Deus que faz este serviço e considera uma graça muito grande poder contribuir ativamente para melhorar a vida dos outros. Sente que as comunidades e as famílias que “ajuda” são também a sua família, sente-se reconfortado com o bem que faz aos outros, ainda que o faça sem qualquer intenção de receber alguma coisa em troca, sente que a sua missão é ajudar os outros e é para isso que vive.#



FICHA TÉCNICA

EDIÇÃO, REDAÇÃO E FOTOGRAFIA

Ana Baião, Estevão Nunes, Isabel Pereira, Pedro Marques,
Rafael Rodrigues e Rosa Monteiro
Gabinete de Comunicação e Imagem
Tel.: +351 212 348 658
gci@cm-alcochete.pt

PAGINAÇÃO

A Cor Laranja
Impressão | FIG Indústrias Gráficas SA
Tiragem | 10.600
Depósito Legal | 448 044/18
ISSN | 2184-383X

PROPRIEDADE

Município de Alcochete
MORADA
Largo de São João
2894-001 Alcochete
Tel.: +351 212 348 600

DIRETOR

Fernando Manuel Pina Pinto,
Presidente da Câmara Municipal de Alcochete
COORDENAÇÃO
Pedro Marques

127 ANOS

Restauração do Concelho de Alcochete

11 JAN. | 17H00

INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO

IDENTIDADE

DE JOÃO TAVEIRA DE AZEVEDO

GALERIA MUNICIPAL DOS PAÇOS DO CONCELHO

17 JAN. | 21H30

INAUGURAÇÃO DO MURAL

ALCOCHETE - MEMÓRIA VIVA

SESSÃO SOLENE

FÓRUM CULTURAL DE ALCOCHETE

02 FEV. | 18H00

CONCERTO DE ANIVERSÁRIO

BANDA DA SOCIEDADE IMPARCIAL

15 DE JANEIRO DE 1898

FÓRUM CULTURAL DE ALCOCHETE



www.cm-alcochete.pt



Consulte aqui toda
a programação